

Águas Claras vem para atender à classe média

Aguas Claras será um bairro exclusivo para a classe média do Distrito Federal, cuja compra dos apartamentos e casas se dará através de cooperativas habitacionais. No dia 13 de novembro, o Conselho de Arquitetura Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou o projeto preliminar do bairro, que será construído entre o Guará e Taguatinga Sul, no trecho entre o Setor de Mansões Park Way e o Setor de Concessões de Taguatinga.

O bairro de Águas Claras vai ocupar uma área de 808 hectares e terá capacidade para acomodar uma população de 162 mil habitantes. Com a aprovação pela Câmara Legislativa e sanção do governador Joaquim Roriz do Plano de Desenvolvimento e Ordenamento Territorial (PDOT), o Cauma foi extinto, em seu lugar veio o Conplan (Conselho de Planejamento Urbano), a quem caberá analisar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) a ser feito por uma empresa que também ainda será contratada.

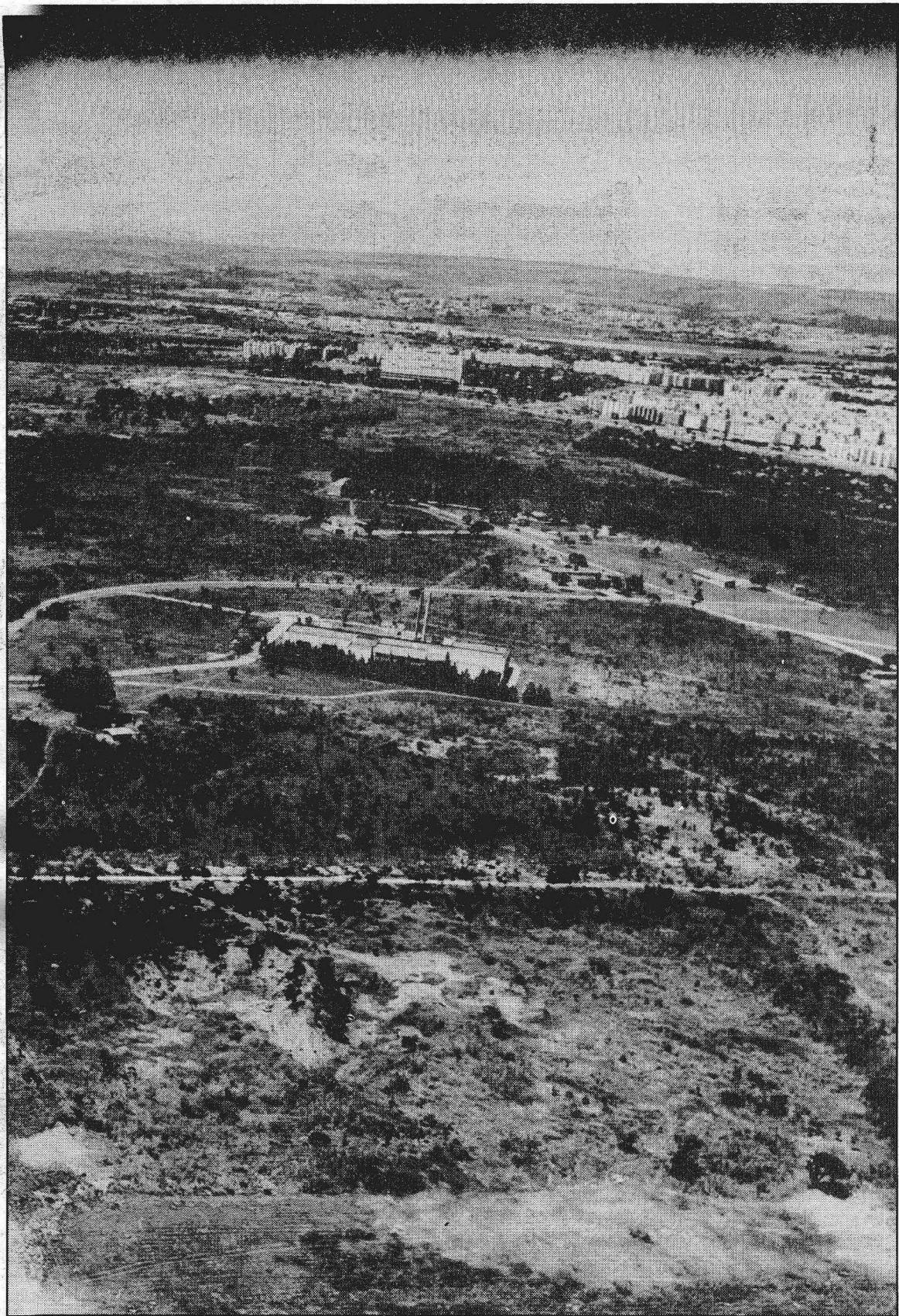
Com a realização do Rima, o governador Joaquim Roriz espera que até fevereiro do próximo ano possa iniciar a implantação de infra-estrutura em Águas Claras. Grande parte das projeções do novo bairro serão vendidas às cooperativas habitacionais regularizadas e cadastradas junto ao Programa de Cooperativas do GDF. Segundo dados da Shis, elas já somam 61 cadastradas e oito em processo de regularização.

Malha urbana — Pelo projeto original de Águas Claras, sua malha urbana terá 456 hectares, reservando 105 hectares para áreas de expansão e de serviços, como subestações distribuidoras de água e luz da Caesb e CEB. Outros 113 hectares serão destinados a unidades de conservação das matas ciliares e da chácara onde está localizada a residência oficial do governador do Distrito Federal.

“Temos que implementar o programa de moradia para atender à sociedade local, principalmente a classe média, que há muitos anos não recebe programas específicos no setor habitacional”, argumenta o governador Joaquim Roriz. O bairro Águas Claras, pelo projeto elaborado pelo arquiteto Paulo Zimbres, será um grande eixo metrorviário, estruturado com base na linha do metrô.

O novo bairro contará com um centro metropolitano dotado de quadras convencionais (quarteirões), com habitações e comércio, além de seis estações do metrô, sendo uma delas a central do entrocamento de onde sairá o ramal até Samambaia.

*O futuro
Bairro de
Águas Claras
será erguido
entre o Guará e
Taguatinga e
será todo ele
exclusivamente
destinado para
cooperativas
habitacionais
atender à
classe média*



Terracap inicia repasse de projeções em janeiro

No máximo até início de 1993 as primeiras projeções para edifícios residenciais no Bairro de Águas Claras estarão sendo repassadas pela Terracap às cooperativas habitacionais de trabalhadores. Após longa reunião entre o secretário de Obras, José Roberto Arruda, sua adjunta, Ivelise Longhi, e representantes de diversas empresas do GDF envolvidas no Projeto Águas Claras, no dia 10 de novembro, ficaram definidos alguns pontos cruciais para esta etapa, antes do início da comercialização dos terrenos para as cooperativas.

O secretário de Obras pediu o máximo de empenho da CEB, Caesb, Novacap e Telebrásilia para que dotem a área da infra-estrutura

necessária para que as cooperativas possam iniciar o mais breve possível a construção dos edifícios residenciais. Também presente à reunião, o presidente do BRB, Vasco Ervilha, disse que o Banco está empenhado em viabilizar o financiamento para a execução dos projetos habitacionais das cooperativas, que estão sendo orientadas e selecionadas pela Shis.

Segundo o presidente da Shis, Tadeu Felipelli, as cooperativas habitacionais de trabalhadores já alcançaram alto nível de organização e muitas preenchem os pré-requisitos necessários à aquisição de terrenos em Águas Claras. Pelo projeto urbanístico de Águas Claras, em fase de conclusão, algumas projeções terão

espaço suficiente para mais de um edifício residencial, o que poderá baratear ainda mais os custos das residências de Águas Claras.

Espinha dorsal de Águas Claras, o metrô de superfície de Brasília cortará o bairro de ponta a ponta. Segundo o secretário José Roberto Arruda, Águas Claras está sendo concebido de forma a que uma pessoa não more a mais de 400 metros de uma das duas estações do metrô a serem construídas no local.

O presidente da Terracap, Humberto Lúdovico, disse que a empresa já está realizando estudos para a comercialização tanto de áreas residenciais quanto comerciais em Águas Claras.